

CAPÍTULO 16

O 'OUTRO' SEGUNDO ADVENTO

Norman Gulley, PhD
Southern Adventist University, Estados Unidos
ngulley@southern.edu

Introdução

Deus concluirá Sua obra na era cristã como a começou, com o derramamento do Espírito Santo. No Pentecostes, o Espírito Santo encheu a igreja apostólica (At 2:1.-4) e houve visões (At 10:3.9-17) e orientação direta do Espírito (At 10; 19: 11:12. 36; 21:10-11), “muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos” (At 5:12) e todos os enfermos eram curados (At 5:16). No Pentecostes porvir, Deus derramará Seu Espírito com profecias e sonhos antes dos sinais do Sol e da Lua, ou “antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Jl 2:28-3 1). Esta é a hora quando o quarto anjo ilumina a terra (Ap 18:21). Babilônia é um lar de demônios um retiro para cada espírito mal (Ap 18:2), que usa falsos milagres, sinais e maravilhas (2Ts 2:8-10; falsificação do ministério de Cristo, cf. At 2:22) para enganar o mundo (Ap 13:13). A era porvir será de grande poder quando os espíritos ímpios de Satanás possuirão plenamente os perdidos e o Espírito Santo possuirá totalmente os santos. Milagres, sinais e maravilhas ocorrerão de ambos os lados.

Você sabia que o livro de Atos se repetirá novamente? “Estudai atentamente, no livro de Atos, as experiências de Paulo e dos outros apóstolos, pois o povo de Deus, em nosso tempo, terá de passar por experiências similares.”¹ Iguamente como começa o livro de Atos, com o Pentecostes (capítulo 2), o Pentecostes porvir chegará no início da jornada pelos eventos finais. O Espírito Santo vem em ambos os Pentecostes, na chuva temporã (At 2) e na chuva serôdia (Jl 2:28-29) para comissionar e orientar os santos.

O Espírito Santo está no controle

O Espírito Santo é mencionado pelo menos 70 vezes no livro de Atos.² A despeito de Jesus ter aparecido a Paulo (Aí 9:5. 1 7) e de visões terem sido dadas (16:9;18.9) e de anjos auxiliarem homens (12:7,23), é o Espírito Santo o Administrador predominante da igreja apostólica. Por conseguinte, Cristo deu mandamentos por meio do espírito Santo (1:2). O Espírito batizou (1:5), comissionou (1:8), foi derramado (2:17,33) e caiu sobre os homens (10:44-47). Ele falou (2:4) e foi considerado porta-voz (1:16;4:25;28:25) e encheu os cristãos (2:4;4:8,31;6:3,5;7:55;11:22-24).

O Espírito Santo foi reconhecido como o Líder da Igreja. Ele orientou na ordenação de Saulo e Barnabé (At 13:2-3) e os enviou numa jornada missionária (13:4). Ele deu instruções para não entrarem na Ásia (16:6-7). O Espírito guiou pé ao Eunuco (8:26) e depois o arrebatou para sua próxima tarefa (8:39). O Espírito falou com Pedro (10:19; 11:12), deu uma mensagem para Paulo por meio Ágabo (21:10-11), e falou com Paulo em cada cidade com respeito as suas aflições e prisões futuras (20:22-23). Já os cristãos em Tiro transmitiram a mensagem do Espírito Santo para Paulo não ir a Jerusalém (21:4).

E interessante notar que Paulo, às vezes, recebeu comunicação direta do Espírito Santo, e outras vezes por meio de outros cristãos. O Espírito Santo estava produzindo uma percepção da Sua liderança entre todos eles. De fato, numa carta de orientação para a Igreja, os líderes da primeira assembleia da Conferência Geral registrada, da igreja apostólica, escreveram: “Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais” (At 15:28). Eles tinham a ordem correta - primeiro o Espírito Santo, e depois os líderes humanos. Nós encontramos o Espírito abrindo o coração de Tiatira à fala de Paulo (16:14), e Pedro. João e Paulo colocando as mãos naqueles ainda ignorantes acerca do Espírito Santo a fim de que pudessem receber Sua liderança (8:15-17:19:6).

A responsabilidade da igreja apostólica era seguir o Espírito Santo e todos os membros serem cheios com Sua presença. Apesar das prisões (At 4:3: 5:18; 12:4; 16:23-24; 22:24; 24:27), dos apedrejamentos (14:19) e açoites (5:40;16:23) que afligiram os cristãos, a liderança do Espírito Santo ainda se demonstrou mais poderosa que a oposição de Satanás. O terrorismo cósmico não se compara com Deus e o Espírito Santo! Um grande número se juntou à igreja - 3 mil no Pentecostes (2:41), 5 mil dois capítulos depois (4:4), e “crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados no Senhor”, um capítulo depois (5:14). No capítulo seguinte, “crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos sacerdotes obedeciam a fé” (6:7). Além da costa da Palestina, os resultados foram os mesmos. Por toda a Macedônia “as igrejas eram fortalecidas na fé, e dia a dia aumentavam em número” (16:5).

Em Tessalônica, homens furiosos gritaram: “Estes que têm transtornado o mundo, chegaram também aqui” (At 17:6). O mundo tinha sido estremeado até suas raízes, não por esses homens, mas pelo Espírito Santo por meio deles. Ele, e não eles, tinha edificado a igreja, que “no conforto do Espírito Santo, crescia em número” (9:31).

Contudo, quem eram esses homens? Pedro, o covarde, e Paulo, o perseguidor - não eram candidatos para tal obra impopular. Mas quando o Espírito Santo encheu esses homens, eles foram mudados. E que transformação! O covarde se tornou um homem de convicção. O perseguidor se tomou um proclamador. É isso que o Espírito Santo faz. De fato, Paulo sabia por experiência da mudança interior “pelo Espírito do Senhor” (2Co 3:18).

Todos os discípulos de Cristo O decepcionaram na Sua hora de maior necessidade. Mas não então. Homens espantados andavam para frente sem medo para virar o mundo de ponta-cabeça. Pregações corajosas do Cristo ressuscitado alteraram a condição existente. Sinais e milagres, incluindo grupos inteiros, e ainda ressurreições (At 20:9-12) questionaram a ordem então presente. O livro de Atos pulsa com o poder vivificante do Espírito Santo. Atos proclama os atos do Espírito, e não os atos dos discípulos. O Espírito Santo fez a diferença decisiva. O livro poderia ser renomeado como “Atos do Espírito Santo”, uma observação registrada no quarto século pelo pai da igreja, Crisostomo.³

O Pentecostes futuro

Antes de deixar Seus discípulos, Cristo prometeu: “Nunca vos deixarei, nem vos desamparei” (Mt 28:20). Ele prometeu estar presente enviando outro Consolador (Jo 14:16-18), Aquele que os guiará em toda a verdade (Jo 16:12-13). A igreja foi lançada, com o poder do Espírito Santo no Pentecostes, em Jerusalém (At 2) e posteriormente em Samaria (At 8:15-17) e em Éfeso (At 19:6).

Como a chuva é necessária no período da sementeira, a chuva também é necessária no período da colheita. A descida do Espírito Santo é chamada de chuva t mpora e serôdia. A chuva serôdia será maior que a do primeiro Pentecostes.

E acontecerá, depois, que derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizar o, vossos velhos sonhar o, e vossos jovens ter o visões. Até sobre os servos e sobre as servas derramarei o Meu Espírito naqueles dias. [...] E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque no monte de Si o e em Jerusalém estarão os que forem salvos (Jl 2:28-29,32).

O contraste entre santos cheios do Espírito e pessoas do mundo possuídas por demônios é claro e perfeito.

Depois destas coisas, vi descer do céu outro anjo, que tinha grande autoridade, e a terra se iluminou com a sua glória. Então, exclamou com potente voz: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo g nero de ave imunda e detestável. Pois todas as na es têm bebido do vinho do furor da sua prostitui o. Com ela se prostitu ram os reis da terra. Também os mercadores da terra se enriqueceram   custa da sua luxúria (Ap 18:1-3).

De fato, todo o mundo será cheio ou do Espírito Santo ou do espírito de demônios. Não haverá nenhuma experiência neutra. Isso implica em que o destino pessoal do povo do tempo do fim   de um dos dois preenchimentos.

Ao chegar o tempo para que ela (a mensagem do terceiro anjo) seja dada com o máximo poder, o Senhor operar  por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela un o de Seu Espírito do que pelo preparo das institui es de ensino. Homens de f  e ora o serão constringidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes d .⁴

Deus também usara pessoas treinadas - se forem humildes, como Ele usou Paulo. Deus está disposto a usar qualquer um que deseje ser usado. Está e a boa notícia.

Muitos [...] correndo de uma parte para outra, constringidos pelo Espírito de Deus, para levar a luz a outros. A verdade, a Palavra de Deus,   como um fogo em seus ossos, enchendo-os de ardente desejo de esclarecer os que se assentam nas trevas. Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será do sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e, pondo a margem todo o maquinismo humano, suas regras inibidoras e cautelosas métodos, proclamar o a verdade com a força do poder do Espírito. Multidões receberão a fé e se unir-se- o aos exércitos do Senhor.⁵

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagra o, apressar-se- o de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se- o prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu,   vista dos homens (Ap 13:13.). Assim os habitantes da Temi serão levados a decidir-se.⁶

Há uma era de poder sem precedente no futuro próximo. Se isso é verdade, todos os vivos saberão quando a era de poder chegar, pois todos estarão envolvidos nesse poder, não importando de que lado estão na controvérsia cósmica.

O ladrão de noite

Então o que significa que Cristo advertiu que Sua vinda seria como um “ladrão de noite”(Mt 24:43;Lc 12-39).Paulo (1Ts 5:2,4), Pedro (2Pe 3:10) e João (Ap 3:3) falam da mesma vinda repentina de Cristo como um ladrão.Mas como a segunda vinda de Cristo poderia ser uma surpresa depois dessa era de poder? Não seria a era de poder uma evidência clara de que a vinda de Cristo é iminente? Como é possível para os Adventistas do Sétimo Dia experimentarem o despreparo frente a chegada do ladrão, na noite, por ocasião do retomo de Cristo? No fim das contas, eles esperam esse tempo de poder sem precedentes, a lei dominical, decreto de morte e pragas. Como poderia a vinda de Cristo depois desses eventos os pegar de surpresa? A resposta é: nunca, se pensamos somente num segundo advento. Mas se a experiência do ladrão na noite ocorre antes da Sua vinda - isso é um outro assunto.

Podemos aprender muito da experiência dos judeus que esperavam pela primeira vinda de Cristo.Lembre-se da promessa profética: “Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Ml 4:5). Então rapidamente saíam os professores de AT com um roteiro dos eventos finais relativos ao primeiro advento. Antes do advento, eles colocaram a vinda de Elias. Pelo menos podem esperar até Elias vir. Então saberão quando Cristo está vindo. O roteiro será seu guia.

Um dia os discípulos de Cristo perguntaram sobre o roteiro.

Por que dizem, pois, os escribas, ser necessário que Elias venha primeiro? Então, Jesus respondeu: De fato Elias virá e restaurará todas as coisas. Eu, porém, vos declaro que Elias já veio, e não o reconheceram; antes fizeram com ele tudo quanto quiseram. Assim também o Filho do homem ha de padecer nas mãos deles. Então, os discípulos entenderam que lhes falara a respeito de João Batista (Mt 17:10-13).

Imagine que eles se apegaram aos seus roteiros de eventos futuros e perderam ambos os eventos - a vinda de Elias e de Cristo! Nada chega a ser pior do que isso! Dois eventos marcados - e ambos perdidos. Esse roteiro realmente não valia muito?

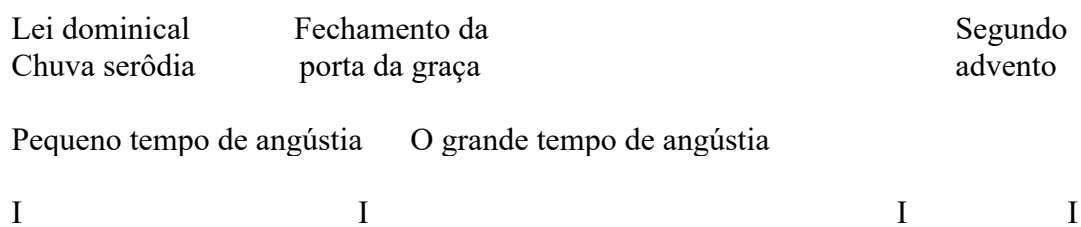
Precisamos resolver algo. A experiência do ladrão na noite não ocorre na vinda de Cristo. É muito tarde. Após o grande tempo de poder, a lei dominical decreto de morte, o grande tempo de angústia, pragas e do próprio Armagedom, o segundo advento é esperado. E se a “experiência do ladrão na noite” ocorrer antes de todos aqueles eventos?

Eu vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do “refrigério” e da “chuva serôdia” os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh, quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação.⁷

Note isto cuidadosamente:a chuva serôdia comissiona os mensageiros, mas não os prepara. Estar preparado para a chuva serôdia é como perder um trem que o levaria para a jornada do tempo do fim. Estar despreparado para a chuva serôdia é ser deixado para trás. Estar despreparado para a chuva serôdia é a experiência do “ladrão na noite”. Nós precisamos estar preparados antes que a chuva serôdia chegue. Quando vem a chuva serôdia? Vem ao mesmo tempo que a lei dominical. Não haverá tempo para se preparar para a chuva serôdia depois que a lei dominical vier.

O domingo não está sendo debatido publicamente agora. O plano de Satanás é trabalhar em silêncio, nos bastidores. Ele sabe que os Adventistas do Sétimo Dia esperam uma lei dominical nacional (Estados Unidos) e uma lei dominical internacional. Satanás quer que os Adventistas estejam despreparados quando a lei dominical entrar em cena. Então estarão despreparados para a chuva serôdia e passam pela experiência do “ladrão na noite”.

Como ilustrado no diagrama abaixo, a chuva serôdia vem para dar ao mundo o último convite para juntar-se ao povo de Deus, e permanecer firme no grande tempo de angústia. Os Adventistas do Sétimo Dia precisam estar preparados para a chuva serôdia antes que este convite seja dado, ao passo que aqueles a quem o convite é dado parecem ter mais tempo, pois eles podem se ajuntar ao povo de Deus durante o período da lei dominical até que se feche a porta da graça. Parece que seu tempo é estendido durante este período depois da lei dominical.



É justo que os Adventistas tenham a experiência do ladrão na noite na época da lei dominical ou na vinda da chuva serôdia? É mais cedo para os Adventistas do que para outros cristãos, pois no período da lei dominical, até que se feche a porta da graça, ainda haverá tempo para eles aceitarem a verdade do sábado (Ap 18:1-4). Isso é o Alto Clamor, o último convite para vir e ajuntar-se ao povo de Deus antes do fechamento da porta da graça (Dn 12:1). Então parece que os Adventistas precisam estar preparados no início desse pequeno tempo de angústia, ao passo que outros cristãos podem entrar mesmo no fim desse período. Por que os não-adventistas recebem mais tempo?

O último convite é: “sai dela povo Meu” (Ap 18:4). Essas pessoas já são povo de Cristo, e, portanto, estão preparadas para Sua vinda. Eles estão preparados agora como os Adventistas precisam estar. A única coisa que eles precisam fazer é enxergar o sábado e aceitá-lo. Em pouco tempo a verdade é percebida. Mas, em contraste com isso, eles podem levar bastante tempo para conhecer a Cristo. Aqueles que não O conhecem, mesmo sendo adventistas, estarão perdidos (Jo 17:3). Simplesmente não há tempo suficiente para conhecê-Lo. Esta é uma das razões por que tem havido uma grande demora antes que venha a chuva serôdia (Ap 7:1-4). Deus não quer “que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas” (2Pe 3:9-10).

Claramente Pedro coloca o ladrão na noite no contexto do advento, e não algum tempo antes. Mas, prontidão ou despreparo ocorre antes do advento. Cinco virgens aguardando pelo retomo de Cristo foram encontradas despreparadas (Mt 25:1-13). Jesus advertiu:

Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em Teu nome, e em Teu nome não expelimos demônios, e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade (Mt 7:22-23; Lc 13:26-27).

Obreiros do tempo do fim fazendo a obra do Senhor, mas não conhecendo, não tendo uma experiência com o Senhor da obra. Fazer a obra sem conhecer a Deus é ser classificado por Cristo como iníquos.

As Escrituras chamam isso de “tendo aparência de piedade” (2Tm 3:5). Esta é precisamente a maneira como a América do Norte é descrita no seu papel profético. É como um cordeiro exteriormente, mas como um dragão interiormente (Ap 13:11). É o “falso profeta” no tempo do fim (Ap 16:13). Não há nenhuma diferença essencial entre o Adventista que vive e trabalha sem o Espírito Santo e o protestantismo apóstata que se desempenha sem o Espírito Santo, mesmo que o Adventista trabalhe pela verdade e o protestantismo apóstata trabalhe contra a verdade. Nenhum trabalho tem significado eterno a menos que seja feito pelo poder do Espírito Santo. Podemos avançar mais um passo. Quando Satanás se disfarça, tentando parecer Cristo, não há diferença essencial entre ele e os adventistas que são como Cristo superficialmente, sem o preenchimento do Espírito Santo. Este é o ponto destacado por Paulo em 2Co 11:13-14, onde ele compara aqueles que se disfarçam como apóstolos de Cristo com Satanás disfarçado de anjo de luz. Por contraste, a entrada no Céu é “Cristo em vós, a esperança da glória” (Cl 1:27).

É por isso que Deus tem uma responsabilidade especial para a igreja do tempo do fim. A igreja de Laodicéia carece do Espírito Santo. Ela não é quente (cheia) nem fria (vazia, Ap 3:15-16). Ela tem pouco do Espírito, e pouco não é suficiente. Este é o problema das cinco virgens insensatas. Elas eram iguais às cinco em todos os aspectos menos em um. Faltava-lhes óleo. Suas lâmpadas estavam “diminuindo” (Mt 25:8, “não apagou”, como na KJV). Elas tinham pouco do Espírito Santo quando precisavam de muito.

Cristo disse para os primeiros discípulos: “o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece. Mas vós o conheceis, pois habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; virei para vós” (Jo 14:27-18). Cristo diz à igreja do fim, que não tem Cristo interiormente, e pensa que nada lhe falta: “És infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu” (Ap 3:17). Igual ao mundo que não O vê, Laodicéia não O discerne, porque Cristo fica por fora batendo, tentando receber permissão para entrar. Não há uma experiência mais patética do que alguém pensar que não tem necessidade nenhuma quando na verdade lhe falta tudo; falta-Lhe tudo que conta, que tem valor.

Cristo ficando do lado de fora faz com que alguém passe pela experiência do ladrão na noite. Cristo do lado de fora descreve as virgens insensatas de Mt 25, que estavam despreparadas para a vinda de Cristo. Cristo do lado de fora descreve os muitos que “hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos outros” (Mt 24:10). O fato é que aqueles que permanecem do lado de fora, que não têm a plenitude do Espírito Santo, serão cheios de espíritos ímpios. “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios” (1 Tm 4: 1).

Cristo vê o povo de Laodicéia como “infeliz, miserável, pobre, cego e nu” (Ap 3:17), mas ainda o ama. Ele deseja muito entrar e mudar tudo isso. Ele prometeu vestir e equipar a igreja e, parte disso, é dar o colírio para que possa enxergar, ou discernimento espiritual para que possa perceber sua necessidade (Ap 3:18).

Os judeus mantiveram Cristo do lado de fora também, e é por isso que nunca reconheceram como o Messias. Ambos os judeus dos dias de Cristo e muitos professos cristãos de hoje carecem de discernimento.

No meio da passagem do Armagedom, em Ap 16:12-16. Cristo diz: “Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha” (v. 15). Esta é uma repetição condensada da mensagem dada à última igreja de Laodicéia (Ap 3:14-22). A igreja do fim carece de discernimento, então Cristo lhe oferece colírio para que possa enxergar espiritualmente. Pensa que tudo está bem e não tem nenhuma necessidade, mas é um candidato para a experiência do ladrão da noite porque Cristo esta do lado de fora. Cristo está consciente do fato de que Laodicéia é uma candidata de primeira para a experiência do ladrão na noite.

Aqui está a conclusão final. Para estar preparado para a segunda vinda de Cristo, é necessário estar preparado para a segunda vinda do Espírito Santo. É o segundo Pentecostes do Espírito Santo. Sua segunda vinda! Estar despreparado para a segunda vinda do Espírito Santo é estar despreparado para a segunda vinda de Cristo. Esta é a experiência do ladrão na noite.

Lei dominical
Chuva serôdia

Fecha-se
porta da graça

Segundo
advento

I

I

I

Armagedom

O ataque antes do Pentecostes porvir por parte de Satanás

Considere o ataque de Satanás que precede o Pentecostes porvir. Na sua estratégia contra a chuva serôdia, Satanás tem um ataque duplo. Por um lado, ele mantém os cristãos ocupados (Adventistas e outros) para que estejam despreparados para receberem a chuva serôdia, e portanto, experimentam o ladrão na noite. A segunda estratégia é mandar uma chuva serôdia falsa antes da chuva serôdia verdadeira, desta forma os cristãos rejeitarão o verdadeiro dom porque pensam que já o possuem.

Apesar do generalizado declínio da fé e da piedade, há verdadeiros seguidores de Cristo nestas igrejas. Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e a Sua Palavra. Muitos, tanto pastores como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor. O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada: manifestar-se-á o que será considerado como grande interesse religioso. Multidões exultarão de que Deus esteja operando maravilhosamente por elas, quando a obra é de outro espírito. Sob o disfarce religioso. Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo cristão.⁸

Nosso planeta se aproxima rapidamente do encontro com seu destino. O tempo está acabando. A insegurança tem aumentado desde os ataques terroristas de 11 de setembro de

2001. Fraude corporativa tem trazido insegurança financeira aos investidores da bolsa de valores. Isso produz resultados ao longo de todo o planeta. As pessoas a dor do mundo sentem que algo se aproxima. As pessoas ao redor do mundo nunca tiveram tantos encontros com anjos. Nunca houve tantas aparições da virgem Maria. Nunca o espiritualismo teve tanto impacto no mundo como na Nova Era e nos movimentos carismáticos. Nunca antes a Igreja Católica teve tanta influência global. Cristãos nunca tiveram tantas oportunidades de dominar a política americana. Algo está acontecendo nos bastidores. As pessoas estão dispostas a confiarem em qualquer um que garanta segurança - que prelúdio para a vinda de Satanás como o Príncipe da Paz!

Satanás é um estudante diligente das Escrituras. Estudou o primeiro Pentecostes. Tenho certeza de que ele leu *O Grande Conflito* várias vezes. Ele é um estrategista, e quanto mais ele souber dos movimentos do inimigo, mais ele pode contrariá-lo. Ele sempre faz isso com antecedência, e consegue a vantagem. É assim que ele virá como Cristo antes da verdadeira segunda vinda, igualmente mandará uma falsa chuva serôdia antes da chuva serôdia genuína. Ele é imoral em seus planos. Ele sabe que o Pentecostes está vindo. Ele sabe que não se iguala a Deus ou ao Espírito Santo, então procura uma vantagem, fazendo o que faz melhor enganando as pessoas com um falsificado para que não estejam interessadas no verdadeiro. Ele passa a falsificação pelo verdadeiro, e arrebatou a eternidade das multidões. Ele não pode ter a eternidade então porque deveriam eles ter? Ele quer captar o mundo cristão. Quão bem-sucedido será ele?

Aqui está a estratégia. Primeiro, ele ataca a obra do Espírito Santo, Sua Palavra (as Escrituras), assim como atacou a Cristo, Sua Palavra (“você morrerá se comerdes”), no Éden. Fazendo com que as pessoas duvidem, ele promete maior liberdade, mas ganha controle sobre eles. Ele faz isso de duas maneiras: (1) ataque direto e (2) ataque indireto. No ataque direto, dá falsas mensagens por meio de canais modernos. Nada melhor que ter Jesus dizendo palavras que preenchem Seus silenciosos anos dos 12 aos 30, e nada melhor que uma revelação moderna para contrariar a revelação verdadeira. Por um lado, ele alega que as Escrituras não são uma revelação, mas a resposta humana à revelação. Por outro lado, ele alega que essas mensagens recentes sobre Cristo são revelações. Esses canais modernos se tornam um tipo de palavra final, assim como ele alega em relação ao Alcorão, pois ainda existem os originais intactos, e ambos denigrem a Cristo e o Calvário. Que decepção!

Seu ataque indireto é feito por meio de manifestações. Para poder “substituir a Palavra de Deus, exhibe as manifestações espíritas. É este um meio inteiramente sob seu domínio; mediante isso é possível fazer o mundo acreditar o que lhe aprouver.”⁹ Ele envia mensagens por meio de aparições de Maria, manda visitas de demônios personificando os queridos falecidos que lhes trazem conforto, e dão um senso de que Deus está perto quando na realidade é o dragão pronto a destruir. Esta é sua estratégia. Milagres, sinais e maravilhas são incluídos (2Ts 2:8-10). Na verdade, esta é a última tentativa pré-advento empreendida por Satanás. Ele não se manifesta de forma aterrorizadora - ainda. Mas dá um senso de ser benfeitor por meio de correntes elétricas saindo dos braços dos curadores, e por meio de mensagens pessoais de falecidos que afirmam: “Estão fazendo a coisa certa, pois todos no Céu guardam o domingo e doutrinas não são tão importantes quanto o sentimento religioso. Espiritualidade é o nome que é dado aqui em cima. Espiritualidade é mais importante que conhecimento.” Espiritualidade é a moda. O mundo está literalmente inundado de espiritualidade com o movimento da Nova Era e o movimento carismático nas igrejas. Hoje a música “Somos um no Espírito e um no Senhor” envolve todas as religiões,

pois mensagens de diferentes líderes religiosos do “Céu” dizem a mesma coisa. Afirmam: “Todos os caminhos levam ao Céu, então anda no seu próprio caminho. Você está na direção correta se você experimentar manifestações espirituais como línguas, palavras proféticas de conhecimento, milagres, um queimar no peito, e guias espíritas em meditações de yoga”. Ainda: “Cada um recebe manifestações diferentes, então procura aquele que deseja e esteja preparado para receber o que vier.”¹⁰

Incontáveis multidões procuram e encontram. Eles imaginam que seja o verdadeiro. As Escrituras são insignificantes quando você tem uma manifestação espiritual. No fim das contas, é alegado que as Escrituras são a descrição da manifestação do autor humano. As Escrituras são meramente a resposta ou manifestação do autor humano para inspirar outros a terem seu próprio encontro com Deus. Ainda inúmeros cristãos conservadores, hoje, não consideram as Escrituras como uma revelação. Consideram que apenas Cristo é uma revelação. Ter um encontro com Cristo é o que importa. Estas coisas todas degradam as Escrituras. Outras revelações tomam o lugar da revelação de Deus à humanidade.

Sem as Escrituras como a revelação de Deus não há como testar os espíritos (I Jo 4:1). Isso concede a Satanás liberdade total para enganar. Muitos cristãos alegam ter a palavra profética e seus milagres parecem sugerir que são autênticos. Cristo advertiu que no fim dos tempos “falsos custos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos” (Mt 24:24). Paulo adverte que o “aparecimento desse iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano da injustiça para os que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos” (2Ts 2:9-10).

Eles não amam a verdade bíblica. O que realmente importa é receber uma manifestação espiritual. Afirmam que espiritualidade é o alvo da religião. A experiência é superior a qualquer coisa.¹¹ E mesmo:

Os apóstolos, conforme os personificam esses espíritos de mentira, são apresentados contradizendo o que escreveram, sob a inspiração do Espírito Santo, quando estavam na Terra. Negam a origem divina da Escritura Sagrada, estando assim a demolir o fundamento da esperança cristã e a extinguir a luz que revela o caminho do Céu. Satanás está fazendo o mundo crer que a Escritura Sagrada é mera ficção, ou ao menos um livro apropriado às eras primitivas, devendo hoje ser considerado com menosprezo, ou rejeitado como obsoleto.¹²

Satanás bem sabe que todos quantos ele puder levar a negligenciar a oração e o exame das Escrituras, serão vencidos por seus ataques.¹³

A preparação de Deus para Seu povo é diferente. Ele os guia para as Escrituras Sagradas, onde se apaixonam pela verdade. O Espírito Santo vem para glorificar a Cristo (Jô 16:14), não a Si mesmo. Ele, como o Espírito da Verdade, libera as pessoas de uma mera espiritualidade subjetiva. O Espírito Santo vem para desmascarar o esquema do inimigo pela iluminação das Escrituras e não por meio de mensagens pessoais que contradizem essas santas Escrituras. É por este motivo que é tão importante que conheçamos a fundo a doutrina bíblica, sobre o estado dos mortos, e que percebamos que alguns líderes de outras igrejas estão começando a ver a decepção do inimigo.¹⁴ A santificação do domingo e a idéia de que as pessoas não morrem são as duas bases para o engano final de Satanás que torna o mundo cativo.¹⁵ Ambos são documentados por manifestação espiritualistas, e uma geração de cristãos que são analfabetos na Bíblia, para não dizer do resto do mundo, não tem nenhuma proteção diante dessa terrível armadilha.

O ataque final por parte de Satanás

Como mencionado acima, uma era de poder se aproxima. É a era da chuva serôdia até o encerramento da porta da graça (Dn 12:1). Deus envia milagres e maravilhas. Satanás também. Não é a mesma condição de sempre. É o último duelo pré-advento contra Satanás e Deus. É a última chance de ganhar conversos para ambos os lados. Nada é poupado. Nada disso já fora visto no planeta. O que ocorreu no Pentecostes acontece num nível global, e com mais poder, e Satanás está presente para tentar anular o efeito dos atos divinos. Furioso, ele lança suas energias na batalha, com seus aliados. Eles precisam conquistar o mundo nesta última tentativa, e suas melhores armas são aquelas mencionadas acima.

Satanás tem o mundo e a maioria dos cristãos. Ele quer os santos. Se puder apanhá-los numa armadilha, conquistará o mundo, assentar-se-á no trono e dirá que Cristo não precisa mais voltar. Ninguém estará esperando. Muitos membros da igreja nunca receberão a chuva serôdia. Mas é só isso. Eles resistirão a chuva serôdia, igualmente como os judeus resistiram a João Batista e a Cristo (Mt 17:10-13). A citação a seguir é a parte mais difícil de ensinar acerca dos eventos finais, para mim, e deve ser mais ainda, para Cristo. Pois eu amo minha igreja, e Ele a ama com um amor mais profundo ainda como Criador-Salvador.

Nas igrejas [adventistas do sétimo dia] deverá haver admirável manifestação do poder de Deus, mas ela não influirá sobre os que não se tem humilhado diante do Senhor, abrindo a porta do coração pela confissão e arrependimento. Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa, alguma coisa que despertará os seus receios, e se disporão a resistir-lhe. Visto que o Senhor não age de acordo com suas idéias e expectativas, eles combaterão a obra. "Por que - dizem eles - não reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?"¹⁶

Então a figura do "ladrão na noite" não significa somente despreparo para a chuva serôdia, mas inclui resistência à chuva serôdia. Que tragédia! Imagine membros da igreja resistindo ao poder de Deus que vem para guia-los através dos eventos finais. Não há maior cegueira! É por isso que Cristo oferece a Laodicéia, a igreja do tempo do fim, colírio para que possa enxergar. O problema é que Laodicéia pensa que não é cega, não percebe que lhe falta discernimento, e pensa que não precisa de nada (Ap 3:17-20).

A história está se repetindo. Os judeus resistiram a Cristo porque Ele não veio de acordo com suas expectativas. Ele veio como um humilde professor Salvador, sem qualquer reino terrestre, quando o esperavam vir como um Rei conquistador para liberta-los dos romanos a quem tanto odiavam. Deus adverte:

Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nos não a discerniremos nem a receberemos.¹⁷

Deve-se tomar toda a precaução para evitar a decadência espiritual, para que o grande dia do Senhor não nos surpreenda como um ladrão de noite.¹⁸

Quantos vão ter a experiência do 'ladrão na noite'?

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade,

abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário.”¹⁹ Parece ser um êxodo. Mas quão numerosa é essa classe? E será que isso se aplica ao tempo do fim? A resposta é específica e chocante.

Quando a lei de Deus for destituída (pela lei Dominical), a igreja será peneirada por provas ardentes, e uma proporção maior que no momento antecipamos, atenderá a espíritos sedutores e doutrinas de demônios. Em vez de ser fortalecidos quando trazidos em lugares estreitos, muitos provam que não são ramos da Verdadeira Videira: eles não produziram fruto, e o agricultor os manda embora.²⁰

Esta é uma profecia específica sobre o efeito da lei dominical sobre muitos Adventistas do Sétimo Dia. Uma proporção maior do que imaginamos será conquistada por espíritos caídos e suas doutrinas. Eles se entregarão precisamente na hora quando mais precisam estar preparados para receberem a chuva serôdia para os levar através dos eventos finais. É impossível algo mais trágico do que isso! (ver 1 Tm 4:1).

Mas quantos se rendem?

Quando a religião de Cristo é mais desprezada, quando a Sua lei é menosprezada (com a lei dominical), então deve nosso zelo ser o mais fervoroso e nossa coragem e firmeza, o mais resoluta. Defender a verdade e justiça quando a maioria nos abandona, pelear as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões - isto será nossa prova. Nesta hora devemos colher calor da frieza dos outros, coragem da covardia, e lealdade de sua traição.²¹

Isso significa que a maioria deixa a igreja? "A igreja talvez pareça como prestes a cair, mas não cairá. Ela permanece, ao passo que os pecadores de Sião serão lançados fora no joejamento - a palha separada do trigo precioso. E esse um transe terrível não obstante importa que tenha lugar."²²

Como se preparar para a chuva serôdia

Porque o ladrão na noite ocorre para os Adventistas do Sétimo Dia na vinda da chuva serôdia - é o próximo evento. Não há nenhum evento que preceda a chuva serôdia. É por isso que vem sem aviso. É por isso que devemos saber como nos preparar agora!

Então, como devemos nos preparar para o Espírito?

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia (Zc 10: 1). Não fiquéis satisfeitos, pensando que no decorrer normal da estação a chuva cairá. Pedi-a. O crescimento e a perfeição da semente não repousam sobre o lavrador. Só Deus pode amadurecer a colheita. Mas se exige a cooperação do homem. A obra de Deus por nós exige a ação de nossa mente, o exercício de nossa fé. Devemos buscar-Lhe os favores de todo o coração, se queremos alcançar os chuviros da graça.²³

Estamos orando diariamente para que venha a chuva serôdia? Estamos implorando a fim de estarmos preparados para receber esse dom excelente para nos capacitar para os eventos finais?

Veja como os discípulos se prepararam para o primeiro Pentecostes.

Ao esperarem os discípulos pelo cumprimento da promessa, humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade. Ao trazerem à lembrança as palavras que Cristo lhes havia dito antes de Sua morte, entenderam mais amplamente seu significado. Verdades que lhes tinham escapado à lembrança lhes voltavam à mente, e eles as repetiam uns aos outros. Reprovavam-se a si mesmos por não haverem compreendido o

Salvador. Como numa procissão, cena após cena de Sua maravilhosa vida passou perante eles. Meditando sobre Sua vida pura, santa, sentiram que nenhum trabalho seria árduo demais, nenhum sacrifício demasiado grande, contanto que pudessem testemunhar na própria vida, da amabilidade do caráter de Cristo. Oh! se pudessem viver de novo os passados três anos, pensavam, quão diferentemente agiriam! Se pudessem somente ver o Mestre outra vez, com que ardor procurariam mostrar quão profundamente O amavam, e quanto se haviam entristecido por terem-no ferido com uma palavra ou um ato de incredulidade! Mas estavam confortados com o pensamento de que haviam sido perdoados.²⁴

Observe o foco cristocêntrico. Eles estudaram Sua vida. Almejavam revelá-Lo. Desejavam mostrar seu amor por Ele. É nessa condição que o Espírito vem. Pois. "o Espírito está constantemente buscando atrair a atenção dos homens para a grande oferta feita na cruz do Calvário, a fim de desvendar ao mundo o amor de Deus, e abrir às almas convictas as preciosidades das Escrituras."²⁵ Enquanto estudamos Sua vida, almejamos ser como Ele, desejamos mostrar-Lhe quanto O amamos - é nesse momento que estamos preparados para a chuva serôdia. Durante o princípio da história da nossa igreja, leis dominicais eram cogitadas na década de 1880, e serviram como aviso para fazer com que os Adventistas se preparassem. Mas Deus trouxe uma mensagem sobre Cristo aos delegados na Assembléia Geral em Minneapolis, não sobre leis dominicais. Pois seu testemunho enfatizava a lei e crenças únicas, mas deixou Cristo fora das apresentações. Como no caso de Laodicéia, Cristo estava do lado de fora, almejando entrar em seus ensinamentos, mas primeiro em sua vida. Eles precisavam do preenchimento da chuva temporã. Eram como as virgens insensatas, satisfeitas com pouco quando poderiam ter muito mais do Espírito Santo e da presença interior e do poder de Cristo.

Você se lembra da foto que descreve o caminho do Éden perdido até o Éden restaurado? A lei preencheu o centro, o Calvário foi posto ao lado. Ellen White encomendou uma nova foto, intitulada "Cristo, o Caminho". Esta tinha a lei no fundo e o Calvário foi posto no centro. A lei foi o foco da igreja nos seus primeiros quarenta anos de história, no fim das contas o sábado era uma descoberta nova e importante para nós, e queríamos compartilhá-lo. Mas, muitas vezes, isso foi feito sem se dar o devido lugar a Cristo, e assim os crentes se tornaram "secos" como as colinas de Gilboa. O novo foco projeta a lei no contexto de Cristo. Torrentes caíram em terra seca e vida brotou e santos reviveram. A função do Espírito Santo é sempre conduzir a atenção a Cristo e ao Calvário.

Com a chegada repentina do pequeno tempo de angústia e a lei dominical, começou então a jornada final. É necessário estar preparado para o lançamento, igualmente no caso da viagem ao espaço. É tarde demais para entrar no foguete quando já começou a contagem regressiva. Quando a lei dominical e o Espírito Santo vierem, será demasiadamente tarde para começar a jornada. Agora é o momento para embarcar.

Como o primeiro homem trasladado se preparou

Enoque precisava de Cristo tanto quanto nós. Veja o que o Cristo pré-encarnado lhe disse:

"Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para as vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve." Que convite! Foi este convite que Cristo deu a Enoque antes de o mundo ser destruído pelo dilúvio.²⁶

Eu acredito que foi sua compreensão do amor de Cristo pela raça rebelde que fez toda a diferença em sua vida. Ele não guardou a lei de Deus de uma maneira legalista e, assim, obteve a translação. Ele se apaixonou por Cristo e se comprometeu inteiramente com Ele. "Dos lábios de Adão aprendera ele a triste narrativa da queda, e a preciosa história da graça condescendente de Deus no dom de Seu Filho como o Redentor do mundo."²⁷

Não era mais fácil para Enoque viver uma vida justa na sua época como não é para nós hoje. O mundo daquela época não era favorável ao crescimento na graça e santidade como não é agora, mas Enoque dedicou tempo para oração e comunhão com Deus, e isto o capacitou a escapar da corrupção que está no mundo através da cobiça. Foi sua devoção a Deus que o capacitou para a translação.²⁸

A devoção, não dever, guiou seus passos. Relacionamento, não regras, abençoou sua vida. Cristo, não um credo, lhe deu a vitória. Como disse Paulo mais tarde: "Porquanto, para mim, o viver é Cristo" (Fp 1:21). Sempre foi assim com aqueles que se apaixonaram pelo Salvador. Ele é o único caminho para o lar. Enoque tinha um segredo, e é a maneira que você atravessará os eventos finais. "Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus, e quando estava perplexo, suas orações ascendiam a Deus, para que o guardasse."²⁹

Enoque buscou a Deus.

Ele escolheu estar separado deles [os ímpios], e passava muito tempo na solidão, entregando-se à meditação e oração. Assim permanecia ele perante Deus, e rogava para saber mais perfeitamente Sua vontade, para que a pudesse fazer. Deus comungou com Enoque através de anjos, e lhe deu instruções do alto.³⁰

Ele recebeu o amor da verdade porque ele conhecia a Amante que é a Verdade.

A chuva serôdia conduz os santos através dos eventos finais

A chuva serôdia sela o povo de Deus, para que sejam fortalecidos a fim de permanecerem firmes. O selamento é "um estabelecimento na verdade, tanto intelectual quanto espiritualmente, para que não sejam abalados."³¹ "E fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis resistir, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar" (1 Co 10:13). Isto é verdade, mesmo quando Satanás se manifestar como Cristo (ver 2 Co 11:14). A chuva serôdia na pessoa do Espírito Santo vem para capacitar o povo de Deus a (1) dar o último convite e a (2) permanecer firme no grande tempo de angústia.

A chuva serôdia não vem para conceder vida eterna. Todos, ao longo da era cristã, tem sido salvos sob a chuva têmica, e durante o AT pelo Espírito antes do primeiro Pentecostes. A chuva serôdia também não vem para preparar os santos. Eles precisam estar preparados sob a chuva têmica. A chuva serôdia vem para guiá-los através dos eventos finais, a fim de triunfarem no segundo advento. Jesus prometeu: "De maneira alguma, te deixarei, nunca jamais te abandonarei" (Hb 13:5), pois "estou convosco todos os dias até à consumação do século" (Mt 28:20). Estar preparado para o segundo advento do Espírito Santo é a única maneira de estar preparado para a segunda vinda de Cristo. Você está preparado para o primeiro segundo advento? É o próximo evento!

¹Ellen G. White, *Eventos Finais* (Tatuí, SP: Casa Publicadora, 1993),148.

- ² W. H. Griffith Thomas, *The Holy Spirit of God*, 39
- ³ St. Chrysostom, *The Nicene and Post-Nicene Fathers* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 1989), First Series, Vol. XI, 7.
- ⁴ Ellen G. White, *O Grande Conflito* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001), 606.
- ⁵ Idem, *Evangelismo* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1997), 700.
- ⁶ Idem, *O Grande Conflito*, 612.
- ⁷ Idem, *Primeiros Escritos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999), 71.
- ⁸ White, *O Grande Conflito*, 464.
- ⁹ Ibid., 557.
- ¹⁰ Para ler mais ilustrações e fontes sobre isso, ver Norman R. Gulley, *Christ is Coming!* (Hagerstown, MD: Review and Herald, 1998), 112-126, 159-204.
- ¹¹ Para um estudo mais profundo sobre este ataque às Escrituras ver Norman R. Gulley, *Systematic Theology: Prolegomena* (Berrien Spings, MI; Andrews University Press, Outono, 2002), vol. 1.
- ¹² White, *O Grande Conflito*, 557.
- ¹³ Ibid, 519.
- ¹⁴ Norman R. Gulley, *Christ is Coming!*, 253-258, 276-298
- ¹⁵ White, *O Grande Conflito*, 588.
- ¹⁶ Idem, *Eventos Finais*, 180.
- ¹⁷ Idem, *Testemunhos para Ministros* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2002), 507.
- ¹⁸ Ibid, 510.
- ¹⁹ White, *O Grande Conflito*, 608.
- ²⁰ Idem, *General Conference Bulletin*, 1891, 257.
- ²¹ Idem, *Testimonies to the Church* (Mountain View, California: Pacific Press Publishing Association, 1948), vol 5, 136.
- ²² Idem, *Mensagens Escolhidas* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2001), vol 2, 380
- ²³ White, *Testemunhos para Ministros*, 508.
- ²⁴ Idem, *Atos dos Apóstolos* (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1999), 36.
- ²⁵ Ibid, 52.
- ²⁶ Ellen G. White, “*Our Privileges in Christ Jesus*”, in *The Signs of the Times*, 4 de Outubro de 1899.
- ²⁷ Ellen G. White, “*The Great Controversy: Seth and Enoch*”, in *The Signs of the Times*, 20 de Fevereiro de 1879, 2.
- ²⁸ Idem, “*Lessons From the Life of Enoch*”, in *Advent Review and Sabbath Herald*, 15 de Abril de 1909, 12.
- ²⁹ Idem, *Eventos Finais*, 71.
- ³⁰ Idem, “*The Great Controversy*”, in *The Signs of the Times*, 20 de fevereiro de 1879, 2 (parêntesis acrescentado).
- ³¹ Idem, *Seventh-Day Adventist Bible Commentary* (Takoma Park, Washington DC: Review 1955), vol 4, 1161.